



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Epidemiológico Da Covid-19 Em Crianças No Estado De Sergipe

Autores: Maria Elisa Sobral Vila Nova de Carvalho Vieira / Universidade Tiradentes; Laís Baldin / Universidade Federal de Sergipe; Malú Rissi / Universidade Tiradentes; Anna Lillian Canuto Bittencourt / Universidade Federal de Sergipe; Mayara Raquel de Jesus Castro / Universidade Tiradentes; Arnon Silva de Carvalho / Universidade Tiradentes; Maria Eduarda Pontes Cunha de Castro / Docente da Universidade Tiradentes;

Resumo: INTRODUÇÃO: O Sars-CoV-2 é um novo coronavírus causador da doença respiratória COVID-19, sendo responsável pela atual pandemia que iniciou em 2019, com os primeiros casos relatados na China. A COVID-19 é caracterizada, na grande maioria, por casos assintomáticos ou por sintomas leves, como febre, cansaço e tosse seca, durando aproximadamente 14 dias. Porém, o quadro clínico em alguns pacientes, principalmente aqueles com fatores de risco – como idosos, diabéticos, hipertensos e que possuem doenças cardíacas e/ou pulmonares – pode evoluir para insuficiência respiratória grave, com necessidade de internamento e cuidados intensivos. Apesar de as crianças aparentemente apresentarem quadro clínico mais leve, é importante um monitoramento dos casos nessa faixa etária em cada estado. OBJETIVOS: Descrever os aspectos epidemiológicos da prevalência de Covid-19 em crianças do estado de Sergipe, no período de março de 2020 a 13 de julho de 2021. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional descritivo, com base nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acerca da prevalência de COVID-19 em crianças. Foram incluídos dados de crianças de 0 a 11 anos e com testagem positiva para Sars-CoV-2. RESULTADOS: Houve 5.956 notificações de crianças com teste positivo para COVID-19 em Sergipe, sendo 3.003 casos em crianças do sexo feminino e 2.953 casos no sexo masculino. Em relação à faixa etária mais acometida, foram relatados de 967 casos (16,2%) em menores de 1 ano de idade, seguido de 582 casos (9,8%) em crianças de 1 ano. Também houve discreta diferença entre os pré-escolares e escolares, acometendo 38,2% dos escolares. Do total de crianças positivas para COVID-19, 159 (2,67%) possuíam alguma comorbidade relatada na notificação. Entretanto, houveram 7 óbitos, sendo 5 do sexo masculino. 60,3% dos testes positivos tiveram confirmação laboratorial, 0,88% foram descartados e 0,3% encerraram como Síndrome Gripal Não-Especificada. CONCLUSÃO: Em Sergipe, observou-se um elevado número de crianças notificadas pelo vírus. Crianças menores de 1 ano foram a faixa etária mais acometida. Pode-se observar que o coronavírus é responsável por um quadro gripal leve, na maioria dos casos, especialmente na população pediátrica haja vista o baixo número de óbitos notificados. Pequeno percentual dos casos notificados apresentavam comorbidades associadas. Sendo assim, conclui-se que apesar da prevalência de infecção por coronavírus na faixa etária pediátrica, complicações graves como óbito são raras.